

Há um Barco Esquecido na Praia

Pe. Zezinho, scj

$\text{♩} = 86$ E B7 E B7

1. Há um bar-co es-que-ci-do na pra-ia já não le-va nin-guém a pes-
2. Quan-tos bar-cos dei-xa-dos na pra-ia en-tre e-les o meu de-ve es-

4 E E7 A E

car. É o bar-co de An-dré e de Pe-dro que par-
tar E-ra o bar-co dos so-nhos que eu ti-nha, mas eu

7 B7sus4 B7 E E B7 E

ti-ram pra não mais vol-tar. Quan-tas ve-zes par-ti-ram se-gu-ros en-fren-
nun-ca dei-xei de so-nhar. Quan-ta vez en-fren-tei o pe-ri-go no meu

11 B7 E E7 A E

tan-do os pe-ri-gos do mar e-ra chu-va, e-ra noi-te, e-ra es-cu-ro, mas os
bar-co de so-nho a sin-grar. Je-sus Cris-to re-ma-va co-mi-go eu no

15 B7sus4 B7 E E7 A

dois pre-ci-sa-vam pes-car De re-pen-te a-pa-re-ce Je-sus pou-co a-
le-me, Je-sus a re-mar De re-pen-te me en-vol-ve u-ma luz e eu en-

19 B7 E F#m B7

pou-co se a-cen-de u-ma luz é pre-ci-so pes-car di-fe-ren-te que o po-vo já
tre-go meu le-me a Je-sus é pre-ci-so pes-car di-fe-ren-te que o po-vo já

23 F#m7 B7 E E7 A

sen-te que o tem-po che-gou. E par-ti-ram sem mes-mo pen-sar nos pe-
sen-te que o tem-po che-gou. E par-ti-mos pra on-de e-le quis te-nho

27 B7 E A B7

ri-gos de pro-fe-ti-zar. Há um bar-co es-que-ci-do na pra-ia, um
cru-zes, mas vi-vo fe-liz. Há um bar-co es-que-ci-do na pra-ia, um

2

31 F#m B7 A B7 E B7 E D.C.

bar-co es-que - ci - do na pra-ia um bar-co es-que - ci - do na pra - ia.
bar-co es-que - ci - do na pra-ia, um bar-co es-que - ci - do na pra - ia.